

EDITORIAL

A Revista Conjuntura Global é uma publicação trimestral do Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais (NEPRI) e está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal do Paraná. Especializada em boletins de conjuntura, o periódico torna-se uma oportunidade de expor percepções acadêmicas sobre os mais diversos temas que mostram-se recorrentes e contemporâneos às Relações Internacionais. Além de ser um espaço destinado à publicação acadêmica, o corpo editorial da Revista acredita que seu conteúdo possa promover e ampliar os debates e reflexões entre seus leitores, bem como fortalecer mais um canal entre o público e a produção acadêmica conjuntural.

Em sua sexta edição, a publicação apresenta cinco textos na seção Boletins e dois na seção Espaço Graduação. Priorizou-se a pluralidade temática e de pesquisadores para a presente edição, contando com a criteriosa avaliação dos pareceristas a cada trabalho submetido. Abrindo os trabalhos está o boletim conjuntural argentino “¿Hacia una mayor influencia? Análisis de la participación negociadora de países en desarrollo durante la Ronda Doha”, de Julieta Zelicovich, compondo uma análise comparativa na qual os países em desenvolvimento estariam assumido um papel cada vez mais ativo em negociações na Rodada Doha. O segundo boletim conjuntural “A Construção de Políticas Ambientais Internacionais: O caso do Mercosul”, de Ludmila Culpi, investiga a evolução dos regimes internacionais através da formação de uma cultura internacional de defesa do meio-ambiente e a criação de políticas ambientais no âmbito do Mercosul. No terceiro boletim, denominado “Los tres ejes autonómicos de la política exterior de Brasil (2003-2013)”, de Esteban Actis, a partir do conceito tradicional de autonomia, o autor busca compreender um possível crescimento do Brasil nos assuntos internacionais. Gustavo Glodes Blum, autor do quarto boletim conjuntural “Os conceitos de Espaço, Território e Estado numa perspectiva político-geográfica dos Investimentos Estrangeiros Diretos no Estado do Paraná”, aponta um novo caminho crescente de captação de recursos de entes subnacionais brasileiros junto ao cenário internacional. O quinto boletim “Memories and reconciliation in Former Yugoslavia”, autoria de Sabrina Villenave, discute a relevância do conceito de memória sob a ótica das Relações Internacionais utilizando-se do caso da ex-Iugoslávia por desafiar o entendimento contemporâneo referente aos processos políticos de conflito e reconciliação.

O Espaço Graduação inicia-se com o a problemática de Claudia Santos presente em seu trabalho: “Estados da Periferia são frágeis? Breve análise do BRICS”. Em seus apontamentos sobre o tema, a autora contrapõe alguns dados financeiros à visão marxista de Milton Santos sobre a dependência de alguns Estados tidos como periféricos, utilizando-se do BRICS e seu crescimento econômico. Por fim, e não menos importante, conclui-se a presente edição com o trabalho da autora Maria Eugenia Rodrigues Trombini, denominado “Les mesures de “Reconstruction-Réconciliation” vis-à-vis la paix durable au Rwanda”, onde é apresentado uma multiplicidade de perspectivas sobre as medidas de reconstrução política e de reconciliação em Ruanda, contexto no qual a situação política, a memória e a cultura devem ser consideradas como variáveis importantes para compreensão da crise.

Agradecemos a todos que colaboraram com esta edição – os autores pela submissão de seus artigos e ao corpo editorial responsável pela publicação da revista –e convidamos novamente pesquisadores de pós-graduação e alunos de graduação que submetam seus boletins conjunturais em Relações Internacionais para as próximas edições.

Noeli Rodrigues

Conselho Consultivo